



II Encontro de Debates sobre Trabalho, Educação e Currículo Integrado

## **O USO DE FILMES NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES PARA ABORDAR QUESTÕES DE GÊNERO NA CIÊNCIA**

**Eloisa da Silva Pauletti<sup>1</sup> Vanusa de Moura<sup>2</sup>**

**Eliane dos Santos Gonçalves<sup>3</sup>**

**Resumo:** O fascínio pelo cinema e a ideia de educar pelas telas não é algo novo. Desde os primórdios da sua criação a mídia cinematográfica tem sido considerada um instrumento de divulgação de ideias, costumes, hábitos. Partindo deste pressuposto percebemos que o cinema se insere mais facilmente no cotidiano dos sujeitos. A partir das suas histórias e dos diferentes conhecimentos veiculados pelos filmes, é possível utilizá-lo como um instrumento pedagógico no ensino. Neste resumo, apresentamos uma atividade desenvolvida com os acadêmicos da primeira fase do Curso de Ciências Biológicas – Licenciatura, da Universidade Federal da Fronteira Sul, a partir de um filme comercial. O referido foi utilizado para debater e refletir sobre questões de gênero na Ciência e discriminação racial. A metodologia empregada consistiu em uma abordagem acerca do papel das mulheres na Ciência. Para tanto os acadêmicos foram instigados a buscar no site Pioneiras na Ciência do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), a biografia de uma pesquisadora e posteriormente apresentá-la aos colegas, a atividade teve como finalidade dar visibilidade as pesquisas e as mulheres que fazem Ciência no Brasil. Em um segundo momento, a turma participou de uma sessão com o filme “Estrelas além do tempo”, o qual teve como objetivo suscitar uma reflexão sobre a questão da invisibilidade das mulheres na Ciência. Foi entregue aos acadêmicos

---

<sup>1</sup> Licencianda do Curso de Ciências Biológicas – Licenciatura, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Bolsista do Subprojeto Residência Pedagógica Multidisciplinar (CAPES). E-mail: Elo\_pauletti@hotmail.com

<sup>2</sup> Licencianda do Curso de Ciências Biológicas – Licenciatura, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Bolsista do Subprojeto Residência Pedagógica Multidisciplinar (CAPES). E-mail: vanusa.zimmer.de.moura@gmail.com.

<sup>3</sup> Professora Adjunta do Curso de Ciências Biológicas – Licenciatura, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Coordenadora do Subprojeto Residência Pedagógica Multidisciplinar (CAPES). E-mail: eliane.santos@uffs.edu.br

um roteiro com questões norteadoras para desencadear o debate pós filme. Após a sessão fílmica os alunos apontaram para as dificuldades que as mulheres, as três personagens do filme, enfrentaram para conseguir se inserir no meio acadêmico e profissional, o quão difícil era ser mulher e negra em um país marcado pela segregação racial nas décadas de 50 e 60 do século XX, ao mesmo tempo que estabeleceram um paralelo com os tempos atuais. Para os acadêmicos as mulheres já conquistaram mais espaços, mas ainda não o suficiente, pois há muitas barreiras e preconceitos em relação as mulheres nos diferentes segmentos da sociedade. Os professores em formação também abordaram questões relacionadas a não neutralidade da Ciência e as relações sociais evidenciadas no enredo fílmico. Concluimos que os filmes comerciais têm potencialidades para debater diferentes temáticas no ensino de Ciências em sala de aula e instigar a visão crítica dos sujeitos.

**Palavras-chave:** Metodologia de ensino. Mulheres na Ciência. Formação de professores.